

Contabilidade social e ambiental: um estudo de caso na telemar norte leste s.a. no período de 2003 e 2004

Ismael Gomes Barreto (FAVIP) ismaelign@yahoo.com.br
Wenner Gláucio Lopes Lucena (FAVIP) wenner@favip.edu.br
Maria Vanessa de Souza (FAVIP) mvanessa@bol.com.br
Maria Daniella Oliveira P. Silva (FAVIP) mariadani75@yahoo.com.br

Resumo

As organizações exercem duas funções que estão arraigadas em sua natureza patrimonial, uma delas é a função econômica, aquela voltada à obtenção de lucros e a outra a função social, onde independentemente do produto ou serviço, se visa o bem-estar social de seu consumidor ao adquiri-lo (produto/serviço). A função social procura mensurar valores como: meio ambiente, educação, saúde, infância e demais fatores ligados ao compromisso com a sociedade, que hoje é fator preponderante para seu desenvolvimento no ambiente interno e externo e sendo hoje um diferencial competitivo, é o que se chama por responsabilidade social. Partindo deste pressuposto foi feito um levantamento investigativo sobre a forma na qual estas informações estão sendo demonstradas na empresa Telemar Norte Leste S.A. no período de 2003 e 2004 com base no demonstrativo financeiro publicado na Gazeta Mercantil em março de 2005. Assim, dentro desta análise, a pesquisa tem caráter empírico e método indutivo, a fim de buscar uma realidade nas organizações brasileiras, relacionada às demonstrações como: DVA (Demonstração de Valor Adicionado), Balanço Social, Aspectos Ambientais e as Principais Organizações Sociais onde se dão os incentivos. A junção destes elementos será alvo na investigação.

Palavras-Chave: Organizações; Responsabilidade social; Balanço social.

1. Introdução

O Desenvolvimento das organizações frente à revolução mercadológica dos séculos passados tais como XIX e XX e a globalização dos dias atuais que abriu novos horizontes no cenário empreendedor, fizeram as empresas como um todo, se adaptarem as mudanças econômicas e sociais onde a visão e o tempo gastos na obtenção do lucro não mais determinavam o equilíbrio na economia. Ao tratar deste assunto, KROETZ (2000, p. 33) relata sobre a evolução em dizer:

a contabilidade é uma área do conhecimento humano, milenar, e, na evolução de seu pensamento e no estudo de seus autores, tem-se desenvolvido desde os primórdios do homem e, paralelamente, tem procurado suprir as necessidades decorrentes desse processo evolutivo.

A Contabilidade sofreu fortes mudanças advindas desta realidade imposta, pois como já se sabe, tinha-se uma Contabilidade voltada para informações financeiras e controle financeiro, assim com esta mudança o avanço se deu no reconhecimento da utilização desta ciência como intermediadora do homem e da empresa, inseridas num contexto sócio-econômico. Segundo SANTOS (2003, p. 14), “Hoje, não se pode mais admitir que a Contabilidade esteja sendo preparada para uso exclusivo dos mesmos usuários de quatro ou cinco décadas atrás”. Esse avanço da informação Contábil é a inovação de mais uma

ramificação da Contabilidade, chamada: Contabilidade Social, que surge com suas vertentes demonstrativas ao campo social.

Para LUCA (1998, p. 17), “O Compromisso social de uma empresa é, sem dúvida, muito maior hoje do que há alguns anos. Isto porque a empresa vem se tornando uma das peças fundamentais para o desenvolvimento econômico e social de uma nação”. Essa efervescência que se tem visto, quanto ao aspecto social nada mais é do que fatores como: competição, produto, reconhecimento entre tantos outros que fazem parte do ambiente interno e externo da empresa e que por sua vez, fazem-se necessários trabalhar simultaneamente, fator econômico e social, para uma estabilidade empresarial.

A Contabilidade Social consegue abranger todos os segmentos relacionados com aspectos econômicos, financeiros, patrimoniais e sociais que uma nação está recepcionando através da riqueza gerada e canalizada pelas empresas. No conceito de KROETZ (2000, p. 32), “A nascente Contabilidade Social busca a interface (intercâmbio) entre o ser humano, a sociedade e a entidade, pois, na atual estrutura social, esse tripé mantém uma constante interligação”. É importante ressaltar que o tripé de sustentação formado pelo funcionário, empresa e sociedade, foram os mesmo fatores que sofreram transformação na revolução mercadológica, onde se pensava só na entidade, passando agora a visualizar a contribuição no contexto social.

Sendo assim inserida nesse mesmo contexto na qual se aplica esta pesquisa, a Contabilidade Ambiental como sendo outra ramificação da Contabilidade que também, prioriza pela responsabilidade social, se preocupa com os impactos ambientais decorrentes da atuação das empresas na produção tanto de bens como de serviços na sociedade. Em concordância com os fatos atuais, TINOCO (2001, p. 99) afirma que:

isso decorre do elevado nível de degradação do patrimônio natural da humanidade, à medida que o processo de globalização avança, levando as organizações a se adaptarem para que haja uma convivência equilibrada com o meio ambiente.

Essa adaptação do meio ambiente com a empresa é a busca pela satisfação patrimonial alienada a satisfação social, que seria a responsabilidade destas organizações com a natureza e o ser humano, buscando desta união a otimização dos lucros querendo indiretamente justificar os fins e os meios desta obtenção. Mais do que nunca a Contabilidade tradicional não conseguia enxergar deste prisma, com a Contabilidade Ambiental pôde-se conhecer os fatores negativos e positivos desta externalidade. KROETZ (2000, p. 50) expressa idéia semelhante quando exemplifica dizendo:

exemplos: (1) a decisão de explorar uma nova mina de carvão em determinada região provocará inúmeras modificações ambientais e sociais; (2) a decisão de investir na automação representará a demissão de muitos empregados, gerando inúmeros problemas sociais.

Partindo destes pressupostos a Contabilidade Social e Ambiental têm uma árdua tarefa em identificar não só elementos de caráter quantitativos mas, também, de teor qualitativo, na busca da influencia das decisões tomadas pelas empresas, e as conseqüências no que tange o aspecto social.

Desta forma a presente pesquisa procura desenvolver uma investigação quanto a esses aspectos, dentro de uma empresa de telecomunicação: a Telemar Norte Leste S.A., no período de 2004 com base nas demonstrações financeiras por ela publicada. Dentro desta publicação continha todas as demonstrações contábeis necessárias para análise, focando-se esta pesquisa nos relatórios de caráter sócio-econômico. Foram eles; (a) o histórico de investimento da Telemar Norte Leste S.A. nas instituições onde direcionam recursos, na parte

“O Compromisso com a Sociedade”, (b) a DVA (Demonstração de Valor Adicionado), com um comparativo dos anos de 2003 e 2004, (c) os aspectos ambientais com os impactos recentes causados pela empresa e por último (d) o Balanço Social onde discrimina os indicadores sociais internos, externos, ambientais, do corpo funcional, investimentos ao meio ambiente e outras informações quanto ao exercício da cidadania e que será focado nesta análise.

Através destes dados recolhidos será feita uma análise no ano de 2004 em relação ao ano de 2003, dentro da DVA e do Balanço Social desta empresa, destacando suas principais participações ou declínios nas áreas do investimento e responsabilidade social, fator preponderante ao desenvolvimento das organizações.

2. Desenvolvimento

2.1 Objetivando o Levantamento das Demonstrações na Contabilidade Social e Ambiental

A presente pesquisa procura em sua objetivação maior, investigar a existência de uma Contabilidade social e ambiental, voltada para a responsabilidade social e o compromisso de cidadania da empresa. Nesta linha de raciocínio procurar-se-á focalizar dentro dos objetivos específicos: a análise dos investimentos sociais e ambientais com seus respectivos retornos, e a análise da situação sócio-econômica pela Demonstração de Valor Adicionado e pelo Balanço Social.

A empresa de telecomunicações (Telemar Norte Leste S.A.), é uma das maiores no Brasil, tendo em 2004, atingido cerca de 4 bilhões na geração líquida de caixa. É reconhecida por ter 105 milhões de terminais, sendo 65,6 milhões de linhas móveis e 39,3 milhões de linhas fixas, chegando, por exemplo, a superar em 22,5% o ano de 2003, valendo salientar os diversos serviços por ela prestado que são reconhecidos mundialmente pela sua qualidade e por encerrarem o ano de 2004 com 22.575 mil clientes. Afirma, ARIIVALDO (2003, p. 14) que “Empresas de transporte ferroviário e serviços de telefonia são as primeiras de que se tem conhecimento desse tipo de exigência (...). As empresas de telecomunicações já estavam por muitos anos sendo vista de uma forma diferenciada por seus consumidores e até pelo próprio governo, procurando saber qual a contribuição dada a sociedade pela geração de sua riqueza e como será distribuída, sem falar nos aspectos ambientais, onde TINOCO (2001, p. 99) relata que “Cada vez mais a proteção ao meio ambiente vem tornando-se uma preocupação de muitas empresas (...). Uma delas seria as empresas de telecomunicações que será alvo desta pesquisa, que procurar evidenciar a importância do exercício de cidadania.

2.2 Compromisso com a sociedade

A empresa Telemar Norte Leste S.A. quanto à responsabilidade social em 2004, potencializou ações no Instituto Telemar, que já existe há três anos, conseguindo ampliar seus programas, um deles foram o Programa Telemar de Patrocínios Culturais Incentivados no ano de 2004, onde se tem: Kabum, Escolas Telemar de Art e Tecnologia, Projeto Telemar Educação, Museu de Telecomunicações e a Comunidade Digital entre outros incentivos. Todos esses programas estão sob a responsabilidade do Instituto Telemar, onde será analisado cada programa e quanto foi agregado de valor para empresa e para sociedade de uma forma sucinta, logo abaixo, segundo às demonstrações financeiras publicadas pelo jornal GAZETA MERCANTIL, 2005.

➤ **Kabum! Escolas Telemar de Art e Tecnologia**

Foi considerada pela empresa com um dos maiores investimentos sociais em 2004, ela proporcionou o reconhecimento no Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa, como sendo uma das maiores publicações de responsabilidade social. Neste mesmo ano a Kabum disponibilizou cursos na formação de; design gráfico, computação gráfica, vídeo e fotografia para moradores de comunidades vulneráveis.

➤ **Projeto Telemar Educação-PTE**

Este projeto chega a beneficiar hoje milhares de estudantes e professores onde já somam 16 estados constituindo a maior Comunidade Virtual de Aprendizagem do país. Os números deste benefício em 2004 foram: 67 escolas e 74.628 alunos, dando a Telemar o Prêmio Cidadania 2004, concedido pelo Telecom.

➤ **Museu das Telecomunicações**

Um dos projetos culturais do Grupo Telemar, foi finalização das obras no final do ano de 2004 para a reabertura em 2005, esse museu dispõe de módulos interativos e instalações artísticas. O novo espaço desenvolvido teve seu projeto arquitetônico premiado e contará com um teatro, galeria de arte, cyber bistrô, biblioteca, além de um moderno centro de pesquisa.

➤ **Programa Comunidade Digital Telemar**

Através do Instituto Telemar esse programa oferece a 1.500 escolas públicas o acesso por banda larga à internet, através da Velox, beneficiando assim mais de um milhão de estudantes em todo país. No final de 2004 o número deste benefício foi de 31 convênios, atingindo 1.216 escolas e cerca de 1.300.000 alunos, com essa campanha conseguiu-se o prêmio destaque do ano em telecomunicações SUCESU-MG2004.

Dentre outros benefícios oferecidos pela Telemar, ela destaca os seguintes:

1. **Prêmio Telemar de inclusão Digital:** criado para incentivar a criação pelas organizações, de geração de oportunidades de acesso ao conhecimento da tecnologia da informação, onde só neste ano premiou cerca de R\$ 235.000,00.
2. **Programa Novos Brasis:** com o objetivo de viabilizar, total ou parcialmente, ações capazes de inserir o maior número de brasileiros, tendo a tecnologia como foco e fator de aceleração de desenvolvimento, em 2004 foram 14 estados que apoiaram esta iniciativa.
3. **Natal sem Fome:** em 2004 os resultados obtidos com essa campanha superaram as expectativas na Telemar, foram mil toneladas de alimentos não-perecíveis, levando ao reconhecimento desde 1993, onde nenhuma empresa superou esse recorde.
4. **Junior Achievement:** é um projeto voluntariado com parceria a esta empresa, onde em 2004 ampliou sua implantação para 15 estados, ao todo foram mobilizados 1.163 colaboradores, dando aula a 18.361 alunos em 82 escolas públicas municipais.
5. **Programa Patrocínios Culturais Incentivados:** Nos últimos dois anos o programa consolidou o apoio das mais diversas manifestações artísticas do povo brasileiro. No ano de 2004 foi investido R\$ 2 milhões na área cultural , através da lei de incentivo

estadual, federal e municipal, patrocinando 78 projetos, onde totalizaram R\$ 20 milhões respectivamente.

Segundo LUCA (1998, p. 19), “Quanto mais credibilidade a empresa transmite à sociedade, mais respeito e compromisso (no que diz respeito ao consumo de seus produtos/serviços) ela terá dessa sociedade”. Após destacar as realizações da Telemar pode-se concluir a importância devida com o social, preocupando-se sempre no retorno destes investimentos, perante seus consumidores, agregando valores de reconhecimento e condecorações por seus feitos frente à sua responsabilidade social.

2.3 Análise da DVA

	2003	%Total	2004	%Total
Receita Bruta	19.427	-----	22.125	-----
Receita Bruta após Deduções	19.314	-----	21.996	-----
Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.291	-----	-7.150	-----
VALOR ADICIONADO BRUTO	13.022	-----	14.846	-----
Retenções	-4.445	-----	-4.438	-----
Valor Adicionado Líquido Produzido	8.576	-----	10.407	-----
Valor Adic. Recebido em Transferência	703	-----	888	-----
Receitas Financeiras	606	-----	776	-----
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	9.279	100,00	11.295	100,00
Pessoal e Encargos	915	9,9%	1.099	9,7%
Impostos, Taxas e Contribuições	5.235	56,4%	6.710	59,4%
Juros e Encargos Financeiros	2.194	23,6%	1.908	16,9%
Aluguéis e Seguros	459	4,9%	544	4,8%
Participações Minoritárias	145	1,6%	173	1,5%
Participações dos Empregados	118	1,3%	111	1,0%
Lucros Retidos	213	2,3%	751	6,6%

Fonte: Gazeta Mercantil (2005).

Tabela 1 – Demonstração do Valor Adicionado - R\$ Milhões

Ao analisar o valor adicionado, em princípio pode-se observar uma distribuição de riqueza, voltada intensamente aos cofres públicos, da mais diversas formas de impostos, com um resultado de 59,4% da riqueza gerada e canalizada no ano de 2004, como também, um aumento de 21,7% do valor adicionado em relação a 2003. Para um comparativo mais detalhado entre os anos, destacar-se-á os seguintes formadores da riqueza auferida:

Encargos Financeiros relativos a 2003 e 2004 = Diminuição aproximada em 7% referente ao ano de 2004.

Lucros Retidos = Aumento em aproximadamente 5% referente ao ano de 2004.

Participações e Aluguéis = Diminuição em aproximadamente 1% referente ao ano de 2004.

Pessoal e Encargos = Surpreendendo em aproximar-se na faixa dos 10% relativos ou quase por igual ao ano de 2004.

Impostos e Contribuições = Detentora da maior fatia da riqueza auferida, relativamente houve um aumento de 3% em relação ao ano de 2004.

A Demonstração de valor adicionado não só informa para onde está sendo destinada a riqueza auferida, mas, também, enxerga valores quantitativos, como é o caso da receitas, insumos, receitas financeiras, e tantos outros elementos que auxilia, por exemplo, no cálculo do PIB. Esses três serão alvo de mais uma análise comparativa neste momento:

Receitas Brutas = Aumento significativo de R\$ 19.427 para R\$ 22.125 em 2004, diferença de 2.698, refletidos na demais áreas da DVA.

Insumos Adquiridos de Terceiros = Coerentemente aumento de R\$ (6.291) em 2003 para (7.150) em 2004, obtendo-se um aumento de R\$ (859) dos insumos.

Receitas Financeiras = Aumento proporcional de R\$ 606 em 2003 para R\$ 776 em 2004, contendo uma diferença de R\$ 170.

Como menciona ARIIVALDO (2003, p. 36) sobre a forma da distribuição da riqueza, sendo:

assim, a distribuição será apresentada entre os detentores de capitais, acionistas e financiadores externos, os trabalhadores, destacando-se os salários e encargos e, finalmente, a parte destinada ao governo na forma de impostos, que podem ser municipais, estaduais ou federais.

Ao analisar a DVA conclui-se em uma demonstração bem montada, atendendo aos critérios e normas de elaboração, e de fácil absorção pelos usuários que procuram a informação. Por esta demonstração estar no alcance das informações qualitativas e quantitativas, a empresa apresenta-se estável em relação ao ano de 2003, sem nenhuma mudança brusca ou desgovernada, mas ainda, com um aumento na receita e conseqüentemente na distribuição da riqueza, que é um forte ponto a favor de seu desenvolvimento socioeconômico.

2.4 Aspectos Ambientais

Cada vez mais, existe uma preocupação que chega a ser universal quanto aos recursos naturais e a forma na qual as empresas se utilizam destes recursos. Esse interesse é o de medir o impacto ambiental trazido pela empresa a uma região, ou seja, o ambiente como um todo. TINOCO (2001, p. 99) considera está preocupação da seguinte forma:

isso decorre do elevado nível de degradação do patrimônio natural da humanidade, à medida que o processo de globalização avança, levando as organizações a se adaptarem para que haja uma convivência equilibrada com o meio ambiente.

Esse processo de globalização é a necessidade de se interagir com o meio ambiente e com a sociedade, ou seja, não é apenas um ser (empresa) isolado, mas tem deveres ligados tanto no ambiente externo como no interno, surgindo dessa forma a responsabilidade social e ambiental.

A empresa Telemar Norte Leste S.A, dedicou-se no ano de 2004 a diminuição dos impactos ambientais decorrentes de sua atuação na prestação dos serviços, visando em “a priori” solucionar os problemas como: redução do nível de ruído ambiental dos equipamentos e de suas obras realizadas, treinamento com os trabalhadores de empresas terceirizadas exigidos pelo governo municipal, federal e estadual, consolidação no treinamento por meio do

Manual de Comportamento Ambiental e a verificação de conformidade ambiental conduzida por inspeções periódicas às obras realizadas. Essas obras são as de construção de rede subterrânea de telecomunicação e pela rede aérea .

Conforme publicação pelo jornal GAZETA MERCANTIL, 2005, o ano de 2004 focalizou-se em três programas de controle ao impacto no meio ambiente, foram eles:

➤ **Programa de Eficiência Energética**

Este programa visa o investimento nas tecnologias e nos novos prédios que foram construídos pela Telemar, onde nele se abrigam seus equipamentos, visando a preservação da energia, tais como: aproveitamento de água pluvial, redução do consumo de energia pelos equipamentos utilizados.

➤ **Controle de Vazamento de Óleo**

Essa forma de controle se dá nos tanques de combustíveis dos geradores de energia de emergência, onde são condicionados em reservatórios de segurança, que tem o objetivo de reter o óleo acidentalmente vazado, impedido que atinja o meio ambiente.

➤ **Descarte de Baterias**

Este processo acontece pela desativação das baterias ao final da vida útil, sendo devolvidas aos fornecedores originais, para descarte com critérios de segurança que a legislação aplica.

Dentro dos procedimentos e pelo processo na formação dos serviços prestados, a empresa Telemar, pôde-se concluir, focalizou e tratou das principais áreas de risco ao meio ambiente, conforme selecionado acima, essa preocupação com o meio ambiente, fez a Telemar nesses últimos três anos não ter qualquer tipo de acidente ou atuação por violação de normas de proteção ambiental. Onde essa proeza é reconhecida pelo governo e pelo cidadão, que direta ou indiretamente são respeitados por esta empresa, ao se preocuparem com sua atividade e a conseqüência que a mesma pode trazer.

2.5 Análise do Balanço Social

Segundo, LUCA (1998, p. 23) “O Balanço Social surgiu para atender às necessidades de informações da contabilidade no campo social. É um instrumento de medida que permite verificar a situação da empresa no campo social”. O campo social é a discriminação dos elementos qualitativos e dos benefícios trazidos de uma empresa para com a sociedade, assim o Balanço Social, procurar discriminar essas informações cumprindo com seu dever na responsabilidade social, em demonstrar quais investimentos foram feitos.

Esse Balanço é definido por Kroetz (2000, p. 68) onde diz:

o balanço social, antes de ser uma demonstração endereçada à sociedade, é considerado uma ferramenta gerencial, pois reunirá dados qualitativos e quantitativos sobre as políticas administrativas e sobre as relações entidade/ambiente, os quais poderão ser comparados e analisados (...).

A reunião dos dados qualitativos e quantitativos, foi utilizada pela empresa Telemar, como forma de gerenciamento e na análise dos retornos trazidos a empresa, por investimentos no campo social.

Logo abaixo, têm-se os principais indicadores do Balanço Social, com as suas respectivas análises, dando margem à interpretações com as demais demonstrações e informações supracitadas.

2004 Valor (Mil reais) 2003 Valor (Mil reais)

2 – Indicadores Sociais Internos	Valor	% FPB	% RL	Valor	% FPB	% RL
Alimentação	57.542	8%	0%	46.769	8%	0%
Encargos Sociais Compulsórios	218.635	31%	1%	188.512	31%	1%
Previdência Privada	9.505	1%	0%	721	0%	0%
Saúde	42.732	6%	0%	35.177	6%	0%
Segurança e Medicina no trabalho	3.643	1%	0%	2.622	0%	0%
Educação	0	0%	0%	0	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento	20.615	3%	0%	16.409	3%	0%
Creches e auxílio-creche	1.614	0%	0%	927	0%	0%
Participação nos Lucros ou Resul.	110.885	16%	1%	118.389	19%	1%
Outros	36.025	5%	0%	29.277	5%	0%
Total-Indicadores sociais internos	501.222	72%	3%	438.803	72%	3%
3 – Indicadores Sociais Externos	Valor	% RO	% RL	Valor	% RO	% RL
Educação	26.795	1%	0%	9.522	0%	0%
Cultura	4.272	0%	0%	5.994	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Esportes	24.680	1%	0%	ND	ND	ND
Combate á fome e segurança alimen	1.300	0%	0%	0	0%	0%
Outros	0	0%	0%	8	0%	0%
Total de contribuições à sociedade	57.047	2%	0%	15.524	1%	0%
Tributos excluídos encargos sociais	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total-Indicadores sociais externos	57.047	2%	0%	15.524	1%	0%
4-Indicadores Ambientais	Valor	% RO	% RL	Valor	% RO	% RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Investimento em propaganda e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
Total dos Investimentos em meio ambiente	0	0%	0%	0	0%	0%
5-Indicadores Corpo Funcional	ANO DE 2004			ANO DE 2003		
Nº de empregados ao final do período	46.220			37.690		
Nº de admissões durante o período	20.934			21.855		
Nº de empregados terceirizados	ND			ND		
Nº de estagiários	883			906		
Nº de empregados acima de 45 anos	2.599			3.525		
Nº de mulheres na empresa	29.827			23.675		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	28,00%			1,00%		
Nº de negros que trabalham na empresa	ND			ND		
% cargos de chefia ocupados por	0%			0%		

negros		
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	ND	ND

Fonte: Gazeta Mercantil (2005).

Tabela 2 – Balanço Social - R\$ (Mil reais)

O Balanço Social da Telemar Norte Leste S.A., é mais extenso, nesta pesquisa procurou-se adentrar somente nas informações que pudessem dar embasamento comparativo entre as informações de responsabilidade social, na DVA e no aspecto ambiental, a fim de enxugar as informações do balanço para análise, como segue abaixo, com os indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais e os indicadores do corpo de funcionamento.

➤ **Indicadores Sociais Internos**

Indica os investimentos na área sociais feitos dentro da empresa, podendo-se dizer relativamente aos funcionários. Observou-se que em 2003 para 2004 há um crescimento simultâneo, em relação aos demais indicadores, desde alimentação até a participação nos lucros ou resultados.

➤ **Indicadores Sociais Externos**

Indica os investimentos feitos externamente, ou seja, em campanhas governamentais e programas de benefícios à sociedade mais carente, como foi vista nas informações no início desta pesquisa. Relativamente ao ano de 2003 e 2004, teve-se um grande aumento na educação e nos esportes, sendo um dos indicadores que mais chame atenção, onde na educação em 2003 tinha-se 9.522 passa em 2004 para 26.795, nesta mesma ordem sobe o incentivo ao esporte onde em 2003 não havia nenhum valor, passa em 2004 para 24.680.

➤ **Indicadores Ambientais**

Mostra os investimentos feitos no meio ambiente, fator externo à empresa, nos anos de 2003 e 2004 não há valores para comparação, existindo apenas os programas preventivos de impacto ambiental, conforme visto nos aspectos ambientais.

➤ **Indicadores de Corpo Funcional**

Demonstra a quantidade de funcionários em uma empresa, e discrimina fatores como: homem, mulher, negro, deficiente e tantos outros, que expressam o relacionamento da empresa com o corpo funcional. Neste quadro houve consideravelmente um crescente número de empregados de 2003 para 2004 como um todo, tendo uma queda no número de demissões, estagiárias e dos funcionários com mais de 45 anos de idade. O número de mulheres sobe na empresa de forma surpreendente, passando em 2003 de 1% para 28% em 2004, no que tange os cargos de chefia na empresa. Ficando a desejar na informação de números de negros e de portadores de deficiências físicas.

3. Considerações Finais

A Contabilidade Social e Ambiental, faz parte de um processo de evolução das organizações e da própria Contabilidade, foi quando dentro deste momento evolutivo da

humanidade, pensou-se na responsabilidade social e na preocupação com o meio ambiente. As empresas agora não poderiam mais pensar que estavam isoladas, ou seja, a existência somente de um ambiente interno, mas, elas começaram a identificar suas relações com o ambiente externo, que lá na frente seria fator preponderante para seu desenvolvimento no mercado competitivo.

Essa mudança atinge todos os segmentos da sociedade brasileira, partindo até para uma questão cultural, onde temos hoje uma situação em que a maioria das empresas são micro e pequenas, dirigidas por familiares, onde muitos não sabem que causam grande impacto na economia do país. O que se pretendeu com esta pesquisa foi investigar como uma grande empresa está se comportando em relação à função no exercício da cidadania e elevar a importância de darmos vazão às informações de cunho qualitativo, que dentro do aspecto sócio-econômico nos dá margem para o gerenciamento de empresas e para sua tomada de decisão. A empresa Telemar Norte Leste S.A, se comportou nos anos de 2003 e 2004 de forma estabilizada, conseguindo surpreender com os investimentos feitos no campo social, e o retorno que esse investimento proporcionou a empresa.

A otimização de uma empresa através de suas decisões tomadas para permanência no mercado globalizado, não depende mais de fatores quantitativos, mas, são demonstrações nas quais foram analisadas, oriundas da Contabilidade Social e Ambiental, que determinaram aqui pra frente sua estabilidade. O estudo de caso da Telemar Norte Leste S.A, propiciou este fundamento quando analisou-se a situação dela para com a sociedade, tendo assim o ressarcimento, como foi visto, de que a preocupação sobre a responsabilidade social pode ser uma grande ferramenta de gerenciamento das decisões a serem tomadas.

Referências

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2004. *Gazeta Mercantil*, 09 de março de 2005, p. c-13.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. *Demonstração do Valor Adicionado: do cálculo da riqueza criado pela empresa ao valor do PIB*. São Paulo: Atlas, 1998.

KROETZ, César Eduardo Stevens. *Balanço Social-Teoria e Prática*. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Ariovaldo Dos. *Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA*. São Paulo: Atlas, 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. *Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações*. São Paulo: Atlas, 2001.